



## *Ex libris*

FERNANDO PAIXÃO

Poeta e professor de Literatura da IEB



O poema procura o tema com os animais da ansiedade acordados. Correm livres as patas batucando na terra receptiva. E outra vez acontece o verso – acompanhado da imagem.

O poema quer um dizer paralelo aos dias. Quer um planalto de frases cortado em fluências.

O tema acelerado, ou lento, segue o rumor dos nomes.

Deixa a situação atarantar-se nela mesma, desfere golpes. Será preciso tocar a interioridade de uma frase, desencostá-la do acaso, para então registrar o vulto dos animais que fogem.

O poema surge de uma atenção sem prescritos. Ao poeta convêm as moedas do acidente: *todo escrito verdadeiro vem do escuro.*

Recebido: 05 de maio de 2011  
Aprovado: 20 de maio de 2011+--+